

CONSIDERAÇÕES SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E (DES)VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO

Ana Maria Fonsêca GENTIL

UNIUBE - Programa de Mestrado em Educação

Renant Araújo MORAIS

IFTM - Câmpus Uberlândia

Marcia de Freitas ZAGO

IFTM - Câmpus Uberaba

RESUMO

Nos últimos anos, estudos e discussões sobre a formação e o trabalho docente passaram a ter mais destaque no cenário científico acadêmico nacional. O presente artigo tem por objetivo fazer uma breve análise das políticas públicas de formação de professores e da (des)valorização desses profissionais, evidenciando a atual situação em que tais profissionais se encontram em vários países, especificamente no Brasil. O estudo inicia-se com a contextualização histórica das políticas públicas educacionais, do fomento de programas de formação inicial e continuada de professores e das políticas de valorização dos profissionais da educação e de incentivo e apoio à iniciação docente. A partir deste panorama, são apontados alguns fatores geradores de estresse e que tendem a ocasionar a insatisfação profissional do docente. Destaca-se que a intensificação e a complexificação do trabalho a que os profissionais da educação estão submetidos contribuem sobremaneira para a configuração do estado do “mal-estar docente” e que vários são os desafios postos a eles, dentre os quais a (re)definição de sua identidade profissional no contexto de uma sociedade informatizada/tecnológica onde predominam inúmeras possibilidades oferecidas pela tecnologia. O estudo mostra que, para se reverter esse quadro, faz-se necessária e urgente a formulação e implementação de uma política pública voltada, efetiva e prioritariamente, para essa problemática.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Formação de Professores. Mal-estar Docente. Identidade Profissional.